Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Tarde **Class.:** 107

Data: 22.03.93 **Pg.:**

Pataxós decidem desocupar Parque de Monte Pascoal

Porto Seguro (Da Sucursal Extremo Sul) — Prevaleceu o poder de persuasão do cacique Manoel Santana. Depois de invadirem o Parque Nacional de Monte Pascoal, os índios pataxós deixaram a área pacificamente, sábado, para esperar uma resposta do governo federal à fome, miséria e doenças que afligem a tribo. Os pataxós queixam-se da inércia da Funai.

O parque foi ocupado quinta-feira por aproximadamente 300 índios armados de revólveres, espingardas e arcos e flechas. Eles penetraram na área e só resolveram abandoná-la depois de conversarem com o cacique. Os invasores vieram da aldeia de Boca da Mata com a intenção de permanecer na reserva, com o argumento de que a área pertence aos seus ancestrais.

O cacique Manoel Santana disse aos funcionários do Ibama que seu povo não invadirá novamente o Parque de Monte Pascoal, porém sua promessa foi recebida com reservas. Os agentes de defesa florestal vão intensificar a vigilância, porque existe a possibilidade de os pataxós ocuparem o parque. A reserva abrange os municípios de Itabela, Porto Seguro e Prado, e constantemente é agredida por desmatamentos e queimadas.

Os pataxós entraram pelos fundos do parque e foram estimulados por donos de serrarias localizadas nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo. Os madeireiros capixabas e mineiros são os principais consumidores da madeira produzida no extremo sul do éstado. Várias serrarias, inclusive, funcionam em cidades vizinhas ao parque.

Foto: Arquivo

Os índios garantem que a área pertence aos seus ancestrais

Moradores dos povoados de Monte Pascoal, São Geraldo e Montinho, no município de Itabela, disseram que na semana passada foi imensa a movimentação de caminhões nas estradas que dão acesso ao parque. Eles acreditam que os madeireiros vão incentivar novamente a recuperação do parque, cujos limites fazem divisa com várias aldeias dos pataxós.

Em agosto de 92, a Polícia Federal apreendeu motosserras e grande quantidade de madeira em toras extraída ilegalmente da reserva. As investigações apontaram como responsáveis pelo desmatamento os índios pataxós. O Parque de Monte Pascoal, com 8.500 hectares, é a maior área remanescente de Mata Atlântica na Bahia. Devido à precária fiscalização do Ibama, que mantém no local apenas sete funcionários, vem sendo devastada.